

Editorial

Vinte anos após a sua primeira publicação, a revista *Pesquisas em Discurso Pedagógico* inaugura uma nova fase, marcada pela renovação da equipe editorial e pelo lançamento da sua 31ª edição, com a intenção de promover ainda mais reflexões e diálogos entre pesquisa e ensino. Ao longo desse tempo, a revista pôde servir como ferramenta de divulgação de pensamentos e de vozes a respeito do fazer e do estar em sala de aula. Buscando levar tais ideias adiante, nós, atuais editores, recebemos essa responsabilidade das professoras Barbara Hemais e Vera Selvatici, a quem agradecemos pela confiança e pelo suporte.

Com a finalidade de continuar disseminando reflexões acerca de diferentes práticas pedagógicas, optamos por iniciar este fascículo com os relatos de experiência em sala de aula, nos quais os autores desenvolvem relações entre os seus fazeres e a discussão teórica e acadêmica. Inaugurando a seção, **Luiz Fernando Pinto** nos brinda com um relato gerado através de uma atividade literária, no qual trata da utilização de jogos na escola pública enquanto uma experiência capaz de gerar recomeços e pontos de contato com a infância.

Cláudia Helena Dutra da Silva Jaskulski, Ediana Rodrigues Parnow e Shayane Kaina Schuster Iannone trazem luz para um tema de extrema relevância social e pedagógica: a promoção de uma educação linguística antirracista nas escolas. As autoras propõem uma discussão que nos leva ao diálogo entre letramentos, ensino de línguas adicionais e educação para as relações étnico-raciais. **Tania Benedita Fortunato Silva e Adriane Teresinha Sartori** propõem uma reflexão sobre o uso da gramática na prática docente, trazendo uma aplicação reflexiva e dialógica para seus alunos na busca por um trabalho significativo em sala de aula.

Para dar início à seção de artigos, em uma escrita com múltiplas vozes, **Henrique Rodrigues Leroy, Ana Carolina Albergaria e Souza, Cassia Carla Ribeiro e Mileny de Abreu Gomes** apresentam, a partir da prática, um olhar reflexivo e decolonial sobre o português como língua adicional para pessoas provenientes da África e da América Central. No artigo de **Palmyra Baroni Nunes**, logo em seguida, a autora busca explorar, por meio de questionamentos provocados em sala de aula, as crenças, a respeito da aprendizagem de língua inglesa, de alunos do ensino fundamental de uma escola pública no Rio de Janeiro.

No texto seguinte, **Anna Carolina Jardim Gerbasi** busca apresentar, expandir e diferenciar a Prática Exploratória das demais pesquisas existentes sobre a sala de aula e, ainda,

propõe-se a aproximá-la da Linguística Aplicada Contemporânea. Logo após, **Bruno Telles Herkenhoff D'Alcântara** investiga os diferentes olhares e compreensões de alunos e professoras de Português como Língua Estrangeira sobre as estratégias motivacionais utilizadas no ambiente de aprendizagem e compara as percepções observadas.

Com uma base teórica multidisciplinar, **Cleudson Frisso Braz** discute a importância de as aulas de língua portuguesa serem espaço de formação de cidadãos em um cenário de diversidade, dedicando especial atenção às minorias, a partir de uma metodologia epilinguística. O artigo seguinte, de **Bárbara Leite Lara e Danglei de Castro Pereira**, situa-se no ensino de literatura, abordando como a utilização de histórias em quadrinhos contribui para o ensino de francês para migrantes estrangeiros na França, com um olhar inter e multicultural.

O ensino de língua portuguesa volta ao foco no trabalho de **Ana Luiza de Oliveira Melo e Mayara Nicolau de Paula**, o qual trata, de maneira crítica, da relação entre aluno, professor e conhecimento, partindo da teoria da transposição didática e da análise de documentos educacionais. Para encerrar a seção de artigos, **Anna Carolina Jardim Gerbasi**, alinhada à Pesquisa do Praticante e ao Sistema de Avaliação da Linguística Sistêmico-Funcional, procura entendimentos sobre as emoções na relação entre aluno e professor a partir do discurso de um estudante.

Para fechar esta edição tão especial, temos o ensaio de **Luana Cunha Figueiredo e Luiz Claudio Medeiros Biagiotti**, que trata das possíveis influências negativas da ansiedade na aprendizagem de língua estrangeira e como a tecnologia pode auxiliar os alunos que se sentem ansiosos ao aprender uma nova língua, uma temática que vai de encontro a dois temas muito importantes no cenário educacional: olhar para a saúde mental e a inserção da tecnologia em sala de aula.

Dessa forma, esperamos que os trabalhos deste fascículo, que marcam o retorno da revista, gerem reflexões e propiciem discussões relevantes para pensarmos os discursos pedagógicos por diferentes abordagens, perspectivas e vozes.

Atos Edwin Pereira da Silva Lucas

Giovane de Souza Amaro

Vitor Azevedo Abou Mourad

Os Editores